

Guia de bolso com orientações de prevenção ao novo coronavírus (Covid-19)

**Orientações e procedimentos dedicados para o
trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde e de
Combate a Endemias**

**Material didático
Dissertação de lêda
Pricila Vasconcelos
Recife, 2022**

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

C198g Campos, Ieda Pricila de Vasconcelos

Guia de bolso com orientações de prevenção ao novo Coronavírus COVID – 19: orientações e procedimentos dedicados para trabalho dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias / Ieda Pricila de Vasconcelos Campos, Flávia Patrícia Morais de Medeiros. – Recife: Do Autor, 2022.

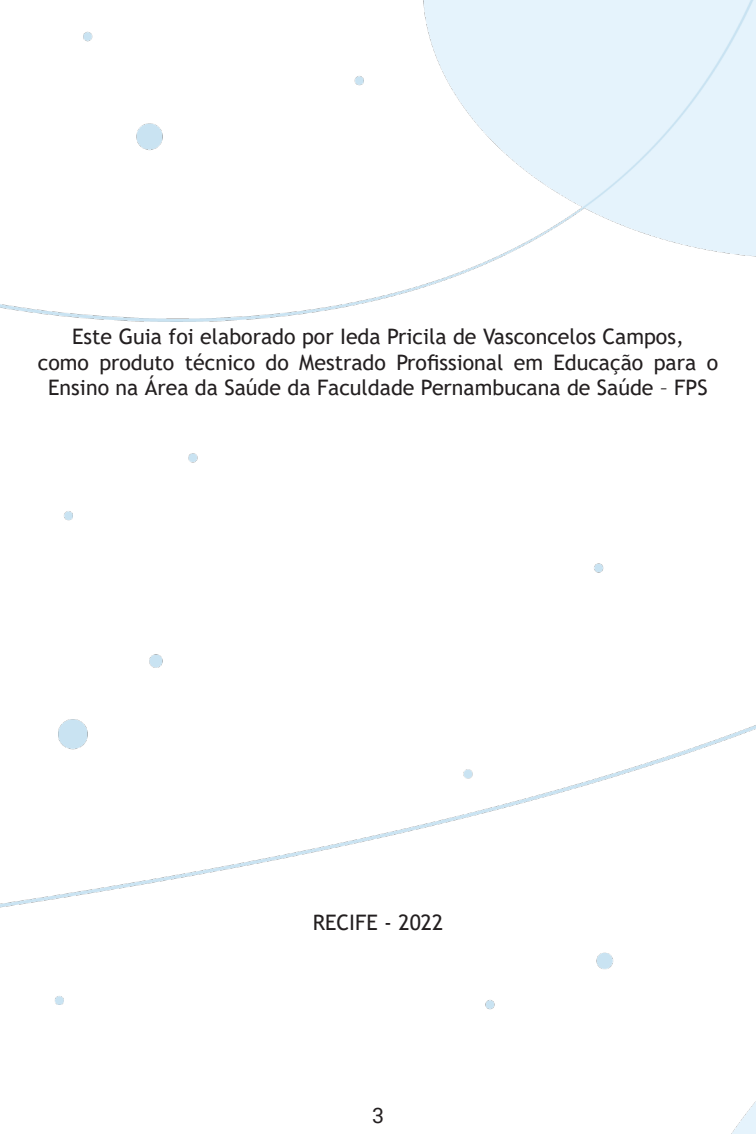
14 f. il. Color.

Guia.

ISBN: 978-65-84502-65-9

1. Infecções por Coronavírus (Covid-19). 2. Agentes Comunitários de Saúde. 3. Agentes de Combate a Endemias. 4. Guia. I. Medeiros, Flávia Patrícia Morais de. II. Título.

CDU 614



Este Guia foi elaborado por Ieda Pricila de Vasconcelos Campos, como produto técnico do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS

RECIFE - 2022

SUMÁRIO

1	- O QUE É O NOVO CORONA VÍRUS COVID-19?	4
1.1	- TRANSMISSÃO	4
1.2	- PRINCIPAIS SINTOMAS DA DOENÇA	4
1.3	- DIAGNÓSTICO	5
1.4	- GRUPOS DE RISCO E PREVENÇÃO	6
1.5	- ORIENTAÇÕES GERAIS DE ISOLAMENTO	7
1.6	- VARIANTES DA COVID 19	8
2	- IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO	8
2.1	- ESQUEMAS DE VACINAÇÃO	9
3	- FIQUE ATENTO	12
4	- REFERÊNCIAS	13

O QUE É O NOVO CORONAVÍRUS COVID-19?

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou estado de pandemia, pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), um micro-organismo pertencente a uma grande família de vírus comuns em muitas espécies, incluindo o homem. Sendo, a Covid-19 uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, com elevado potencial de gravidade e transmissibilidade.

TRANSMISSÃO



Contato direto: ocorre através das secreções respiratórias (tosse, espirro, fala ou canto, saliva) expelidas pelo indivíduo infectado;



Contato indireto: ocorre quando o indivíduo toca objetos ou superfícies contaminadas por secreções respiratórias e logo em seguida, leva para o rosto, boca, nariz ou olhos;

PRINCIPAIS SINTOMAS DA DOENÇA



Dificuldade para respirar



Coriza



Febre



Dores de Garganta

- Tosse
- Perda de olfato (anosmia)
- Alteração do paladar (ageusia)
- Distúrbios gastrintestinais
- Cansaço (astenia)

- Diminuição do apetite (hiporexia)
- Dispneia (falta de ar)
- Dor de cabeça

Diagnóstico clínico

Pode ser feito através de anamnese e exame físico adequado do paciente, que apresente sinais e sintomas característicos da covid-19. Sendo Caracterizado como Síndrome Gripal (SG), o histórico histórico de contato próximo ou domiciliar nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas com pessoas já confirmadas para covid-19 deve ser considerado.

Diagnóstico laboratorial

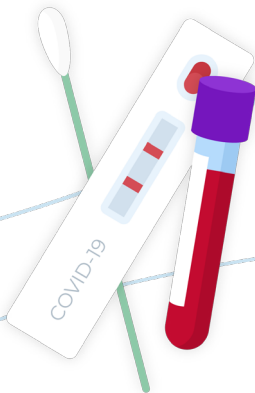
Pode ser realizado tanto por testes de biologia molecular, sorologia ou testes rápidos.

Biologia molecular: Identifica a presença do material genético (RNA) do material genético (RNA) do vírus em amostras de secreção respiratória, por meio das metodologias de RT-PCR em tempo real (RT-qPCR). Idealmente coletado entre o 3º e o 7º dia através de swab nasofaríngeo.

Sorologia: Detecta anticorpos IgM, IgA e/ou IgG produzidos pela resposta imunológica do indivíduo, podendo diagnosticar doença ativa ou pregressa. Coletar após o 7º dia do início dos sintomas e 72 horas do desaparecimento dos mesmos.

Testes rápidos: Existem dois tipos de testes rápidos, de antígeno e de anticorpo, por meio da metodologia de imunocromatografia. O teste rápido de antígeno detecta proteína do vírus em amostras coletadas de naso/orofaringe, devendo ser realizado na infecção ativa (fase aguda) e o teste rápido de anticorpos detecta IgM e IgG (fase convalescente), em amostras de sangue total, soro ou plasma.

Diagnóstico de Imagem: Realizado a partir de tomografia computadorizada de alta resolução - TCAR



GRUPOS DE RISCO

- Idade igual ou superior a 60 anos;
- Tabagismo;
- Obesidade;
- Miocardiopatias de diferentes etiologias (insuficiência cardíaca, miocardiopatia isquêmica etc.);
- Hipertensão arterial;
- Doença cerebrovascular;
- Pneumopatias graves ou descompensadas (asma moderada/grave, DPOC);
- Imunodepressão e imunossupressão;
- Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5);
- Diabetes melito, conforme juízo clínico;
- Doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica;
- Neoplasia maligna (exceto câncer não melanótico de pele);
- Cirrose hepática;
- Algumas doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme e talassemia);
- Gestação.

PREVENÇÃO



USE MÁSCARA



USE ALCOOL



EVITE CONTATO



LAVE AS MÃOS



EVITE AGLOMERAÇÕES

ORIENTAÇÕES GERAIS DE ISOLAMENTO

Desde o dia 02/02/2022, o teste com diagnóstico positivo para covid-19 assegura aos trabalhadores o afastamento temporário das atividades, pelo tempo recomendado no protocolo definido pelo Governo do Estado. A seguir são descritos os procedimentos:

COM SINTOMAS

<p>Teste positivo</p> <p>7 dias completos de isolamento (a partir do dia que começou o sintoma).</p> <p>Volta à atividade no 8º dia, desde que esteja há 24h sem sintomas.</p>	<p>Teste negativo</p> <p>7 dias completos de isolamento.</p> <p>Volta à atividade no 8º dia.</p>
--	--

SEM SINTOMAS

<p>Teste positivo</p> <p>7 dias completos de isolamento (a partir da data do teste).</p> <p>Volta à atividade no 8º dia, desde que esteja há 24h sem sintomas.</p>	<p>Teste negativo</p> <p>O isolamento não é necessário.</p> <p>Passado o tempo de isolamento recomendado, não é preciso fazer um novo teste.</p>
--	--

USO CORRETO DA MASCARA DE PROTEÇÃO



A máscara deve cobrir todo o nariz, boca e também o queixo



Não puxe a máscara para o queixo

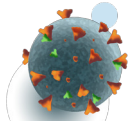


Não cubra apenas as narinas



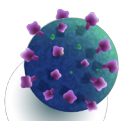
Não use máscaras largas que possam ficar caindo

VARIANTES DA COVID-19



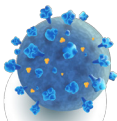
ALPHA

B.1.1.7



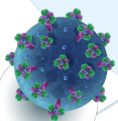
BETA

B.1.351



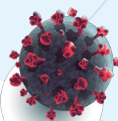
GAMMA

P.1



DELTA

B.1.617.2



OMICRON

B.1.1.529

IMPORTANCIA DA VACINAÇÃO

No complexo contexto mundial a vacinação é uma potencial solução para controle da pandemia, associada as medidas de prevenção já estabelecidas. As vacinas são seguras e eficazes para evitar mortes, casos graves da doença e suas sequelas. Além de poder proporcionar retorno da normalidade do convívio social.

As vacinas adotadas pelo SUS passaram por todas as etapas necessárias para a criação de um novo imunizante e cumprem a critérios científicos rigorosos adotados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Veja o status das vacinas que estarão disponíveis no Programa Nacional de Imunizações (PNI).



ESQUEMAS DE VACINAÇÃO

PESSOAS ACIMA DE 18 ANOS - IMUNOCOMPROMETIDAS - NÃO GESTANTE OU PUÉRPERA

Dose 1 (D1)	Dose 2 (D2)	Dose 3 (D3) - Dose Adicional	Dose de Reforço (DR)	Intervalo	Imunizante
Coronavac	28 dias após D1	2 meses após D2	4 meses após D3		Preferencialmente Pfizer, se não disponível utilizar vacina de vetorviral (Janssen ou AstraZeneca)
AstraZeneca	2 meses após D1	2 meses após D2	4 meses após D3		Preferencialmente Pfizer, se não disponível utilizar vacina de vetorviral (Janssen ou AstraZeneca)
Pfizer	2 meses após D1	2 meses após D2	4 meses após D3		Preferencialmente Pfizer, se não disponível utilizar vacina de vetorviral (Janssen ou AstraZeneca)
Janssen					
Dose única	Dose de reforço (DR)		Dose de reforço (DR)		
Janssen	2 meses após dose única	NÃO Indicada	4 meses após DR, considerar outra dose de reforço	Astrazeneca, Janssen ou Pfizer	

GESTANTES E PUÉRPERAS ACIMA DE 18 ANOS IMUNOCOMPROMETIDAS

Dose 1 (D1)	Dose 2 (D2)	Dose 3 (D2)	Dose de Reforço (DR)	Intervalo	Imunizante
Coronavac	28 dias após D1	2 meses após D2	4 meses após D3		Pfizer, se não disponível utilizar Coronavac
Pfizer	2 meses após D1	2 meses após D2	4 meses após D3		Pfizer, se não disponível utilizar Coronavac

ADOLESCENTES DE 12 A 17 ANOS - IMUNOCOMPROMETIDOS

Dose 1 (D1)	Dose 2 (D2)	Dose 3 (D2)	Dose de Reforço (DR)	Intervalo	Imunizante
Pfizer	2 meses após D1	2 meses após D2	4 meses após D3		Pfizer

- RNA mensageiro - responsável por carregar as instruções para a síntese de proteínas;

- Em imunizantes desse tipo, o vírus é inativado, ou seja, morto, com o uso de substâncias químicas, irradiação ou calor, e se torna incapaz de causar infecção ou efeitos patológicos nas pessoas.

- Utiliza como vetor viral um adenovírus recombinante, o adenovírus sorotipo 26 (Ad26), que é um vírus geneticamente modificado para veicular o gene que codifica a proteína S (spike) da superfície do novo coronavírus.

FABRICANTE	DATA DE REGISTRO	QUANTIDADE DE DOSES	FAIXA ETARIA AUTORIZADA	APRAZAMENTO	TECNOLOGIA	STATUS
Comirnaty (Pfizer/Wyeth)	23/02/2021	2 doses	A partir de 5 anos	21 dias após a primeira dose	RNA mensageiro sintético.	APROVADA
Coronavac (Butantan)	17/01/2021	2 doses	A partir de 6 anos	Para adultos, a segunda dose deve ser aplicada entre 2 e 4 semanas após a primeira. Já para crianças o intervalo é de 28 dias	Antígeno do vírus inativado.	APROVADA
Janssen Vaccine (Janssen-Cilag)	31/03/2021	DOSE ÚNICA	A partir de 18 anos	-	Vetores de adenovírus sorotipo 26 (Ad26)	APROVADA PARA USO EMERGENCIAL
Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca)	12/03/2021	2 doses	A partir de 18 anos	A segunda dose deve ser aplicada entre 4 e 12 semanas após a primeira.	Vetor adenovírus recombinante.	APROVADA PARA USO EMERGENCIAL



CORONAVÍRUS • COVID-19 • VACINA



ORIENTAÇÕES PARA A DOSE DE REFORÇO DE VACINAS CONTRA A COVID-19

SEGUIR A POSOLOGIA PROPOSTA PELO FABRICANTE

As posologias propostas pelos desenvolvedores das vacinas são sustentadas pelos estudos clínicos e dados de acompanhamento e com a responsabilidade das farmacêuticas.

ESQUEMA DE APLICAÇÃO



A vacinação heteróloga deve ser destinada a situações específicas e acompanhada de um programa robusto de monitoramento e farmacovigilância.

Pessoas que testaram positivo para COVID-19 só poderão ser vacinadas após 30 dias da realização teste;

Apesar de ocorrer eventualmente podem surgir efeitos adversos da vacina, como dor de cabeça, dor muscular, febre baixa, dor ou vermelhidão no local da aplicação.

Os locais de vacinação do seu município são os postos de saúde e a sede local do PNI;

Lembre-se de observar as datas de aprazamento das doses de vacina subsequentes a primeira dose aplicada;

O comprovante de vacinação, está sendo exigido em vários locais, inclusive nos equipamentos de saúde do estado, sendo indispensável sua apresentação no atendimento.

Alguns países exigem passaporte vacinal para entrada em seu território, o mesmo é disponibilizado no Conecte SUS;

Oriente a população que a pandemia ainda não acabou, e que mesmo após a vacinação as medidas preventivas devem ser mantidas.

1. Brasil AN de VSA. NOTA TÉCNICA GVIMS / GGTS / ANVISA No 04 / 2020 ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE : MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO Gerência de Vigilância e Monitoramento e. Agência Nac Vigilância Sanitária. 2021;118.
2. SEI/GOVPE S de S de P. NOTA TÉCNICA - SIDI - SUPERINTENDÊNCIA DE IMUNIZAÇÕES E DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS - PE - No 9/2022. 2022;2-5.
3. SEI/GOVPE S de S de P. NOTA TÉCNICA - SIDI - SUPERINTENDÊNCIA DE IMUNIZAÇÕES E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS - PE - No 24/2022. 2022;